

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
BR 428, Km 152, Zona Rural, Caixa Postal 23 - Fone: (081) 862 1711
Fax: (081) 862.1744 - E mail: cpatsa@cpatsa.embrapa.br
56300-000, Petrolina-PE

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 73, nov/97, p.1-3

UTILIZAÇÃO DA URÉIA E CIANAMIDA HIDROGENADA NA FRUTIFICAÇÃO DA GOIABEIRA VAR. PALUMA

Luiz Gonzaga Neto¹
Marcelo Gurgel do Amaral²
Joelma Maria Costa Leodido³

As áreas irrigadas do Nordeste brasileiro têm apresentado, nos últimos anos, um crescimento significativo. Existem, atualmente, em franco desenvolvimento, cerca de dezenove polos de irrigação nessa região, sendo a fruticultura uma das principais atividades do negócio agrícola.

Dentre os diversos polos de irrigação do Brasil, a região do Submédio São Francisco tem se destacado como um dos mais promissores. Várias fruteiras são cultivadas com sucesso nesse polo de irrigação, destacando-se a mangueira, a bananeira e a goiabeira, entre outras.

A cultura da goiabeira apresenta, atualmente, na região do Submédio São Francisco, uma área estimada de aproximadamente 1.000 hectares, havendo, ainda, uma tendência de crescimento, não só nessa região, como nos demais polos irrigados e até em áreas privadas com possibilidade de irrigação.

A importância da goiabeira é atribuída, principalmente, às múltiplas formas de aproveitamento dos seus frutos (consumo "in natura", doce em calda, goiabada, sorvete, picolé, suco, polpa, etc) e, ainda, à sua excelente adaptação às condições climáticas da região. A goiabeira é, também, considerada uma cultura que agrega valores ao longo da sua cadeia produtiva, sendo esta uma característica de grande importância no seu cultivo.

¹Engº Agrº, M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA-Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA). Cx. Postal 23, 56300-000 Petrolina-PE.

²Engº Agrº, B.Sc., Estagiário EMBRAPA-CPATSA e bolsista da FACEPE.

³Engº Agrº, B.Sc., Bolsista.

Nas áreas irrigadas, a goiabeira, se conduzida sem poda de frutificação, apresenta uma produção contínua ao longo do ano, chegando a produzir em maior ou menor escala durante os doze meses do ano. Este aspecto contribui especialmente para o fluxo de caixa do produtor. Contudo, esta produção contínua, além de ser esgotante para a planta, apresenta, ainda, alguns aspectos que podem ser desvantajosos tais como: presença de todos os estádios de desenvolvimento da planta (brotação, floração, frutos de diversos tamanhos, frutos verdes, "de vez" e maduros), o que poderá dificultar o manejo de pragas e do pomar como um todo. Além desses aspectos, o produtor, a depender do tamanho do seu empreendimento, terá, às vezes, um volume de produção insignificante, o que lhe tira algumas vantagens competitivas no mercado de frutas.

Considerando que a goiabeira responde bem à poda de frutificação, e sendo esta técnica uma ferramenta que o produtor poderá utilizar para, além de fugir das possíveis desvantagens da produção contínua, concentrar sua produção em períodos comercialmente mais favoráveis e reduzir o período de colheita, o Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido-CPATSA, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA, desenvolveu a tecnologia de desfolha química e indução floral da goiabeira para a variedade Paluma, que nessa região é utilizada fortemente para a produção de frutos para mesa.

A tecnologia deve ser adotada em pomares aptos à produção e apresenta a seguinte sequência de aplicação: após o final da colheita, poderá ou não o pomar sofrer um estresse hídrico que vai depender do grau de amadurecimento dos ramos e folhas da planta e do tipo de solo. Após essa etapa de repouso, ou estresse hídrico, ou quando as folhas mais velhas da planta apresentarem sinais de amadurecimento morfológico, evidenciado pelo aparecimento de folhas amarelas e senescentes, realiza-se uma pulverização com boa cobertura da planta, com uma solução de uréia a 10 ou 15% (a maior dosagem é utilizada nas épocas mais frias: maio-junho-julho). Oito a dez dias após a aplicação da uréia, as folhas deverão estar escurecidas, caindo cerca de 50 a 70%. O restante das folhas ainda aderidas à planta se desprende ao menor toque. Em seguida ao desfolhamento da planta, procede-se à poda de frutificação, que consiste no encurtamento ou retirada de ramos maduros de modo a deixar a planta com os ramos mais horizontais possíveis e na altura desejada. Em geral, deixa-se a planta com 2,5 a 3,0 m de altura

CT/73, CPATSA, nov/97, p.3

após a poda de frutificação. Por ocasião dessa poda, devem ser eliminados os ramos doentes, secos, praguejados e os ramos ladrões. Em seguida à poda de frutificação, procede-se à aplicação da cianamida hidrogenada, utilizando-se 1 a 1,5% do produto comercial, combinada sempre um espalhante adesivo. A maior concentração é recomendada nas épocas mais frias do ano. A aplicação de cianamida hidrogenada deverá ser realizada com o máximo cuidado, usando-se todos os utensílios de proteção individual (macacão, luvas, máscaras, chapéu, óculos, etc), uma vez que se trata de um produto que manuseado indevidamente torna-se perigoso. Deve-se ter o máximo cuidado ao pulverizar essa solução, não permitindo que o produto escorra nos ramos e tronco da planta, pois poderá causar queimaduras e até a morte da casca ou da planta, além de elevar os custos da operação.

A utilização desta tecnologia resulta em brotação uniforme dos ramos, originando, em consequência, uma floração, uma frutificação e um desenvolvimento uniforme dos frutos. Isso possibilita ao produtor, a colheita dos frutos 160 a 180 dias após a poda, numa época pré-determinada e num período de colheita de aproximadamente 30 a 40 dias.

A desfolha química e indução de floração permitem ao produtor concentrar sua safra e aumentar seu volume de oferta na época que achar conveniente, possibilitando, também, um melhor planejamento das atividades de manejo tecnológico da sua área comercial com goiabeira.

Revisão Editorial: Eduardo Assis Menezes

Composição: Nivaldo Torres dos Santos

Tiragem: 500 exemplares